

Uma ponte entre a universidade e a comunidade: jornalismo científico voltado para a população¹

Louise Cristina ZIN²

Yasmin Fernandes FERREIRA³

Cristiano OTAVIANO⁴

Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG

RESUMO

“UFSJ em Foco” é um programa de extensão intercampi e interdisciplinar da Universidade Federal de São João del-Rei, que une os campi Tancredo de Almeida Neves, em São João del-Rei, e Dona Lindu, em Divinópolis. Em parceria com a Rádio Educativa de Divinópolis, são divulgadas, em formato de boletim, com duração de aproximadamente três minutos, notícias vinculadas à Universidade Federal de São João del-Rei e que se fazem úteis à população. O programa é desenvolvido em conjunto pelo curso de Jornalismo, responsáveis pelas produções de conteúdo para a rádio, e por estudantes e professores da área de saúde da instituição, responsáveis por coletar pautas. **PALAVRAS-CHAVE:** Extensão; Rádio; Publicações Científicas; Cidadania; Jornalismo Científico.

CORPO DO TEXTO

Introdução:

A pandemia de Covid-19 mostrou uma situação que, para alguns, já era evidente: grandes parcelas da população estão alienadas em relação ao conhecimento desenvolvido através da pesquisa científica, à forma como este conhecimento – por meio de métodos refinados durante séculos – se torna mais apurado, à aplicabilidade destas informações. Faz-se, portanto, igualmente urgente desenvolver estratégias para diminuir esse fosso, aumentando a compreensão das pessoas sobre o papel da ciência (e das universidades) no progresso coletivo. Não basta que produzamos pesquisas e técnicas úteis à população: é preciso que as pessoas saibam que essas pesquisas e técnicas existem. Apenas assim, na medida do possível, poderão se apropriar destas conquistas e trazê-las para suas vidas.

¹ Trabalho apresentado na IJ07 – Comunicação, Espaço e Cidadania do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, na Universidade Federal de São João del-Rei, email: louisezin@gmail.com

³ Graduada em Medicina, na Universidade Federal de São João del-Rei, email: yasminff2013@gmail.com

⁴ Jornalista, professor do curso de Comunicação Social – Jornalismo, na Universidade Federal de São João del-Rei, email: cristianojornalismo@ufsj.edu.br

Nota de rodapé adicional: o projeto é desenvolvido com a participação de Luciene Fátima Tófoli, Hosana Ferreira Rates e Bruno Ribeiro Caputo.

Para tentar contribuir com a diminuição desse fosso foi criado o programa “UFSJ em Foco”, que se iniciou em 2022. O projeto traz a proposta de realizar, para a Rádio Educativa de Divinópolis, um pequeno programa – em formato de boletim, com duração de, aproximadamente, três minutos – a fim de divulgar notícias que, vinculadas à UFSJ, constituem informações úteis à população. Desde (a) conhecimentos que são objeto das atividades de ensino e que dialoguem com contextos que assumam destaque no noticiário (internacional, nacional ou local), passando por (b) ações da universidade que são úteis ao cidadão, até (c) pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos por estudantes, técnicos e/ou professores. O foco de atenção mais destacada está nos temas vinculados à saúde e aos cursos sediados no Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), tendo em vista o raio de alcance da Rádio em que o programa é transmitido.

Para aproximar a população e a ciência, o formato mais curto foi escolhido por alguns motivos, em primeiro lugar, um programa longo poderia enfrentar problemas para construir sua audiência ou ter uma audiência de pessoas que já consumissem notícias deste tipo. Em um formato menor de reflexão resumida são alcançadas pessoas que, a princípio, jamais se interessariam pelos temas divulgados. Além disso, um formato mais compacto simplifica o processo de produção e multiplica as possibilidades de pautas.

Fundamentação teórica:

Sensocomunizar a ciência:

Em “Um discurso sobre as Ciências”, de 1985, Boaventura de Souza Santos faz uma reflexão a respeito da forma como as pessoas percebem o papel da ciência na sociedade. No início do discurso o sociólogo traça um painel a respeito do horizonte em que estávamos para enfrentar no novo século: de um lado as potencialidades da tradução tecnológica e conhecimentos acumulados, e de outro, uma reflexão cada vez mais aprofundada sobre os limites do rigor científico, combinada com os perigos de uma possível catástrofe ecológica ou uma guerra nuclear. (SANTOS, 2008, p. 14)

Porém, Boaventura Santos escolhe iniciar sua reflexão com esperança, indicando a comunicação e a interatividade permitidas pela tecnologia como horizontes potencialmente positivos para a coletividade. O que estava em sintonia com os pensamentos da época, que remontavam aos ideais espalhados no Vale do Silício na

década de 70 – computers for the people – e que desembocaram nas propostas de autores como Pierre Lévy, que sonhava com a “silenciosa explosão do hipercórtex infinitamente reticulado da World Wide Web” (LÉVY, 2001, p. 15).

Duas décadas já se passaram do novo século. O “hipercórtex” sonhado por Lévy, de fato, permitiu a disseminação de uma grande quantidade de dados. A despeito disso, se tornou meio de grande difusão de desinformação, a ponto de Umberto Eco afirmar que “as redes sociais deram o direito à palavra a legiões de imbecis” (Cf. CORREIO DO POVO, 2016). Um grande exemplo atual são as fake news, que distanciam a população cada vez mais da verdade.

Para a superação dessa distância, propõe um novo paradigma, em que o conhecimento produzido pelos cientistas se aproxime do senso comum. Para ele, a ciência, “ao sensocomunizar-se, não despreza o conhecimento que produz tecnologia, mas entende que, tal como o conhecimento se deve traduzir em autoconhecimento, o desenvolvimento tecnológico deve traduzir-se em sabedoria de vida.” (IBIDEM, p. 91).

Traduzir o conhecimento produzido na universidade em sabedoria da vida: este o cerne da proposta do projeto “UFSJ em Foco”. Ajudar a levar ao conhecimento das pessoas projetos e mais projetos desenvolvidos na UFSJ e que, por diversas razões, não ultrapassam os muros dos Campi. É preciso conduzi-los ao campo aberto, para que frutifiquem em todo seu potencial.

Jornalismo Científico:

Para que o conhecimento saia da universidade e alcance um público maior, o programa utiliza as competências estruturadas por diversos autores ao falarem sobre Jornalismo Científico e Divulgação Científica. No lado do Jornalismo Científico, Warren Burkett (1990) e Fabíola de Oliveira (2007) são referências. Ambos produziram obras que estruturam critérios de noticiabilidade e construção de notícias.

Uma das contribuições mais relevantes de Burkett é uma lista de critérios de noticiabilidade científica. Segunda ele, os motivos mais comuns para uma informações científica atrair o interesse das pessoas são:(a) senso de oportunidade, (b) timing, (c) impacto, (d) significado, (e) pioneirismo, (f) interesse humano, (g) cientistas célebres, (h) proximidade, (i) variedade e equilíbrio.

Além de serem considerados estes critérios de noticiabilidade e a questão da relevância regional para a cidade de Divinópolis, diversas vezes as pautas são buscadas em repositórios da própria instituição, como os bandos de dados sobre projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimento.

Metodologia:

O programa de extensão “UFSJ em Foco” tem atividades realizadas simultaneamente em dois campi diferentes, no Campus Tancredo de Almeida Neves na cidade de São João del-Rei e no Campus Dona Lindu em Divinópolis, ambos da Universidade Federal de São João del-Rei. As atividades em São João del-Rei são realizadas pelo curso de Comunicação Social - Jornalismo e em Divinópolis, as atividades são realizadas pelos cursos de saúde.

Em Divinópolis:

No Campus Centro-Oeste Dona Lindu, foram realizados encontros entre os voluntários, que receberam as informações de como deveriam fazer as pautas para os boletins. A busca por temas relevantes ocorreu na publicação de pesquisas ou projetos que tenham um impacto na comunidade. Os temas abordados foram elencados como frios ou quentes, ou seja, quando a temática estava em alta ela era colocada no topo das pautas, como foi com o boletim relacionado ao aumento de casos de Covid-19 nos meses frios e também o boletim relacionado ao surto de Monkeypox.

Além disso, também foram realizadas buscas acerca das descobertas científicas produzidas pelos pesquisadores da UFSJ, como a dependência da internet na atualidade e a realidade dos partos seguros na região centro-oeste. Paralelamente à divulgação na Rádio Educativa, em Divinópolis, os boletins também foram divulgados no formato de vídeo no Instagram do projeto, alcançando um público maior, especialmente na faixa etária entre os 20 e 40 anos.

Em São João del-Rei:

No Campus Tancredo de Almeida Neves, localizado em São João del-Rei, a equipe ficou responsável por adaptar as pautas enviadas pelos alunos do campus Dona Lindu e realizar as gravações. A ideia do lema “Uma ponte entre a universidade e comunidade” é de justamente utilizar a comunicação como uma ferramenta que proporciona a travessia, não apenas de conhecimento da universidade até a comunidade, mas também, de questões que são importantes para a comunidade, sobre as quais a universidade pode, se não ter a resposta, ao menos auxiliar num caminho para encontrá-la.

Todo o material gravado é direcionado à bolsista do curso de Jornalismo, que analisa os áudios e faz a edição. A edição traz uma breve introdução sobre o projeto, uma pequena introdução sobre o assunto que o boletim aborda e a matéria em si. Após editadas, as gravações são armazenadas e numeradas, para serem enviadas para a Rádio Educativa de Divinópolis, pela bolsista do curso de Medicina.

Considerações finais

Ao longo do primeiro ano do programa foram realizadas 17 reuniões entre a equipe para organização e aprimoramento do conteúdo. Além disso, foram produzidos 40 boletins, 25 posts para o Instagram, um artigo científico apresentado em congresso e também uma apresentação no Dia Internacional da Juventude.

O projeto trouxe uma discussão sobre novas maneiras de ampliar a divulgação científica tanto para quem produz e também para as pessoas que recebem o conteúdo. O programa continua em desenvolvimento e procura crescer e ampliar a quantidade de inserções na rádio, criar novos formatos de conteúdo e também ampliar o seu alcance, não apenas na cidade de Divinópolis, mas também em outras cidades em que a Universidade Federal de São João del-Rei atua.

REFERÊNCIAS

GBURKET, Warren. **Jornalismo Científico**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1990.

CARR, Nicholas G. **A geração superficial: o que a internet está fazendo com nossos cérebros.** Rio de Janeiro: Agir, 2011.

CORREIO DO POVO. **Umberto Eco e seu olhar crítico.** Disponível em: <<https://www.correiodopovo.com.br/ar teagenda/umberto-eco-e-seu-olhar-cr%C3%Adtico-as-redes-sociais-deram-voz-a-uma-legi%C3%A3o-de-imbecis1.195214>>. Acesso em: 03 out. 2022

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo Científico.** São Paulo: Editora Contexto, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências.** 12.ed. Porto: Edições Afrontamento, 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna.** Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SUBIRATS, Eduardo. **A cultura como espetáculo.** São Paulo: Nobel, 1989.

ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica.** Campinas: Autores Associados, 2001